



A candidata da Glória, Georgina Miller, é uma das mais sérias concorrentes ao cargo



A BELA MARIA HELENA GLORIA, representante do Plominense

15 BELOS BROTOS CANDIDATAS A "RAINHA DA PRIMAVERA"

No auditório da ABI o desfile — As candidatas e o programa — Na quarta página a história do certame

"A Política da U.R.S.S. é e Será Guiada Pela Amizade Com os Países Socialistas"

Resposta de Bulgária a Eisenhower — Medidas de urgência do governo popular húngaro — Não foram presos Nagy e Mindzenti

PARIS, 9 (FP) — A Agência Tass divulgou ontem à noite a correspondência trocada entre o presidente Eisenhower e o marechal Bulgária a respeito da Hungria. É o seguinte o texto da resposta do chefe do governo soviético, dirigida ao presidente dos Estados Unidos no dia 7 do corrente: «Como resposta à vossa mensagem de 4 de novembro, considero necessário observar que a questão que agita a Hungria, relativamente à retirada das tropas soviéticas da Hungria, é da exclusiva competência (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

AGORA, A FASE DECISIVA DO CAMPEONATO

Com o jogo de hoje, no Maracanã, entre as equipes do Botafogo e América, começa a fase decisiva do campeonato. Até aqui, qualquer ponto perdido significa, praticamente, o afastamento do placar. O Botafogo, como as outras cinco grandes, voltou a ter esperanças com a vitória do Flamengo sobre o Vasco, e não deseja perder esta oportunidade. Por sua vez, a América lutará para conservar a sua posição, afastado apenas 2 pontos do líder.



Tôda Solidariedade ao Povo Egípcio

Nota do Presidium do C.C. do Partido Comunista do Brasil

Recebemos, com pedido de publicação, a seguinte nota:

«Ao povo e aos trabalhadores do Egito.

O ataque desencadeado contra o Egito pelos governos da Inglaterra, da França e de Israel comoveu os povos do mundo inteiro.

Com esta agressão criminosa, os incendiários de guerra ameaçam a paz mundial e põem em perigo a independência e a liberdade dos povos.

Convictos de traduzir os sentimentos da classe operária e do povo brasileiro, protestamos contra a invasão do Egito.

O governo do Brasil, eleito e empossado pelo povo, está na obrigação de adotar nesta emergência a única atitude compatível com a tradicional política brasileira de paz e amizade com todos os povos do mundo — interceder imediatamente junto à ONU e aos governos dos países agressores no sentido de que sejam retiradas do Egito as tropas in-

vasoras e respeitada a soberania da grande nação árabe.

Conclamamos os trabalhadores das cidades e do campo, os intelectuais, os estudantes, homens e mulheres, industriais, comerciantes e lavradores a se manifestarem por todas as formas — comícios, assembleias, mensagens, telegramas, etc. — pela solução pacífica da questão do Canal de Suez e pela retirada imediata das tropas agressoras do solo egípcio e a levarem seu protesto às Embaixadas e consulados da Inglaterra, da França e de Israel.

Todo o apoio ao povo egípcio, vítima da agressão imperialista.

O PRESIDIO DO COMITE CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL.

Rio, novembro, 1956.

ANO IX — Rio de Janeiro, Sábado, 10 Novembro de 1956 — Nº 1.961

Imprensa POPULAR

★ DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA ★

NO PRIMEIRO ANIVERSARIO DAS JORNADAS DE NOVEMBRO: REAFIRMA A CÂMARA O APOIO À ATITUDE DO GENERAL LOTT

178 DEPS. JÁ HAVIAM SUBSCRITO, ONTEM, A MOÇÃO DE APLAUSOS À CONDUTA DO MINISTRO DA GUERRA EM DEFESA DA SOBERANIA DO VOTO POPULAR — INTENSOS PREPARATIVOS PARA AS COMEMORAÇÕES DA VITÓRIA DO MOVIMENTO ANTIGOLPISTA

A maioria absoluta dos deputados federais (178) solidarizou-se ontem, através de incisiva moção a ser dirigida ao general Teixeira Lott, com as comemorações das históricas Jornadas de Novembro e as homenagens que serão prestadas ao ministro da Guerra.

O número de assinaturas ao importante documento é tanto mais expressivo quando se sabe que havia pou-

co mais de duzentos e trinta representantes no plenário do Palácio Tiradentes à hora em que se procedeu à coleta de firmas.

A MOÇÃO

Está assim redigida a mensagem: «Quando se completa o primeiro aniversário da jornada democrática de Novembro de 1955, os representantes do povo e da nação, signatários deste documento, vêm manifestar a Vossa Excelência os aplausos que

a sua correta atitude merece.

Fomos testemunhas da suprema preocupação de Vossa Excelência, diante das graves ameaças surgidas, no sentido de preservar a soberania do voto e garantir o pleno e livre exercício do Poder Civil.

Vimos como Vossa Excelência, nos momentos decisivos, colocou-se na primeira linha de defesa da Constituição da República, cumprindo o dever de soldado e de (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

NASSER VOLTA A FALAR AO MUNDO LEIA SUAS DECLARAÇÕES NA SEGUNDA PAGINA



FOME: EIS O MAIOR PROBLEMA DO POVO BRASILEIRO

O sr. Bruzzi Mendonça, falando na Câmara sobre a carestia dos gêneros de primeira necessidade, fez uma série de sugestões quanto à melhoria do funcionamento da COFAP, no combate aos monopólios de açambarcadores

Sobre o custo da vida no Distrito Federal falou o sr. Bruzzi Mendonça, na Câmara. Tem o governo adotado medidas dignas de aplauso, no que se refere ao petróleo, aos minérios atômicos. Entretanto o povo enfrenta as consequências (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



LUCAS LOPES

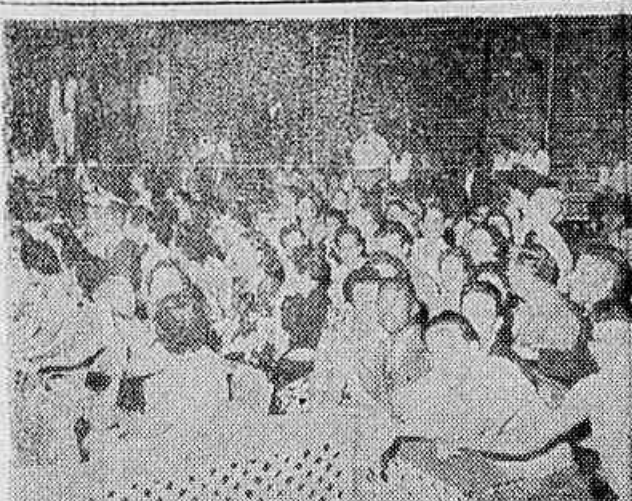
DEPUTADO MINEIRO ACUSA

LUCAS LOPES SABOTA A BARRAGEM DE TRÊS MARIAS

O deputado Fabrício Soares aponta o presidente do Banco de Desenvolvimento como elemento dos trustes americanos — A Light e a Bond and Share querem a repressão de Furnas — Atitude patriótica do governador Bias Fortes (Texto na 2ª página)

Cel. Ivo Pessoa: Comandante Da Tropa Que Irá Para Suez

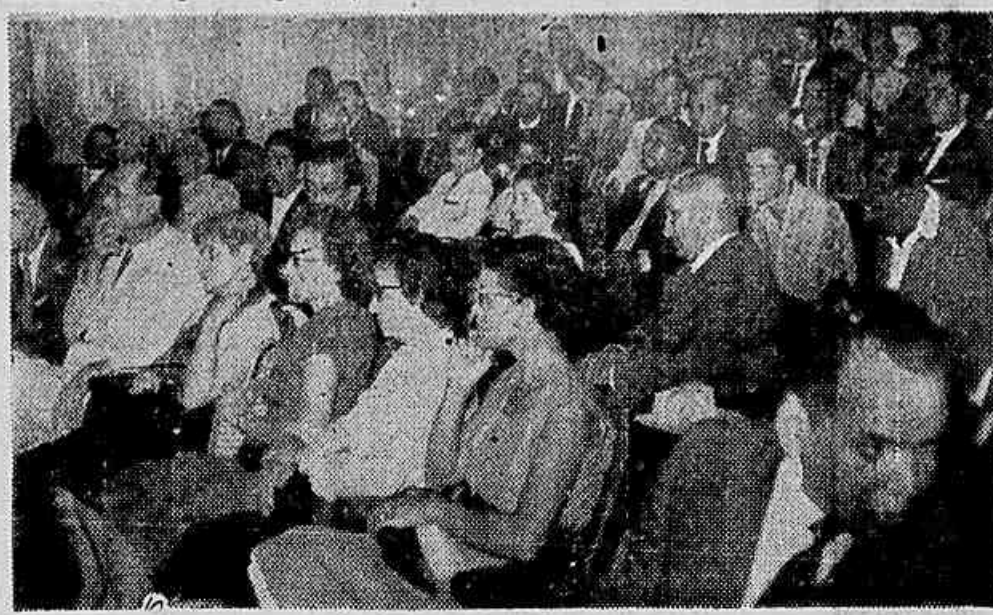
Foi designado ontem pelo ministro da Guerra — A 1ª Divisão de Infantaria fornecerá o efetivo-base da força expedicionária



Aspecto parcial dos trabalhadores farmacêuticos que compareceram ontem na assembleia no Palácio de Aluminio

Já foram iniciados, no I Exército, os trabalhos de organização do Batalhão Expedicionário que deverá seguir para a zona do Canal de Suez, em missão de policiamento da O.N.U. O efetivo da força será de 500 homens, devendo o seu recrutamento ser feito entre os soldados incorporados em junho último.

Pelo comandante do I Exército, general Odílio Denys, foi decidido que competirá à Infantaria Divisionária da 1ª Divisão de Infantaria a missão de fornecer o efetivo-base, sendo de notar que, inicialmente, será aberto o voluntariado de praças, dentro dos moldes (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



Flagrante colhido pela nossa reportagem durante a reunião realizada ontem, no 14º andar do Ministério do Trabalho, pela comissão promotora das comemorações do primeiro aniversário das Jornadas de Novembro.

Tumulto na Câmara com a Loteria Esportiva

O AUTOR DO PROJETO CONTRA O "BOLO" QUIS HA UM ANO APRESENTAR PROPOSIÇÃO FAVORÁVEL — (TEXTO NA SEGUNDA PAG.)

Farmacêuticos: 40% de Aumento Salarial

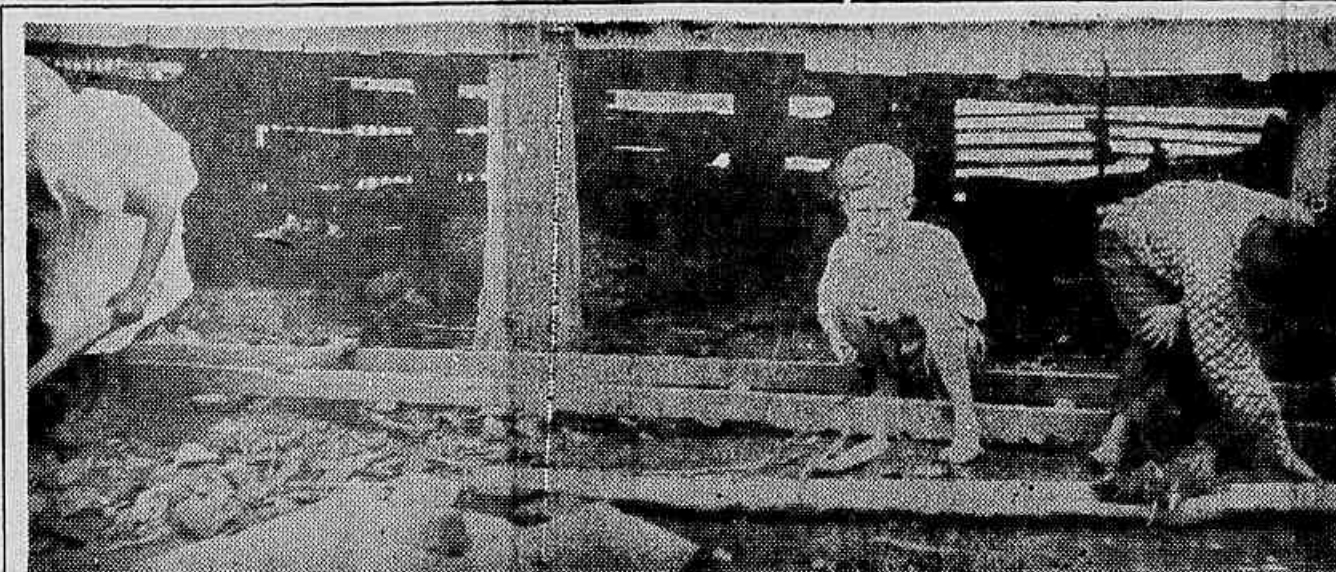
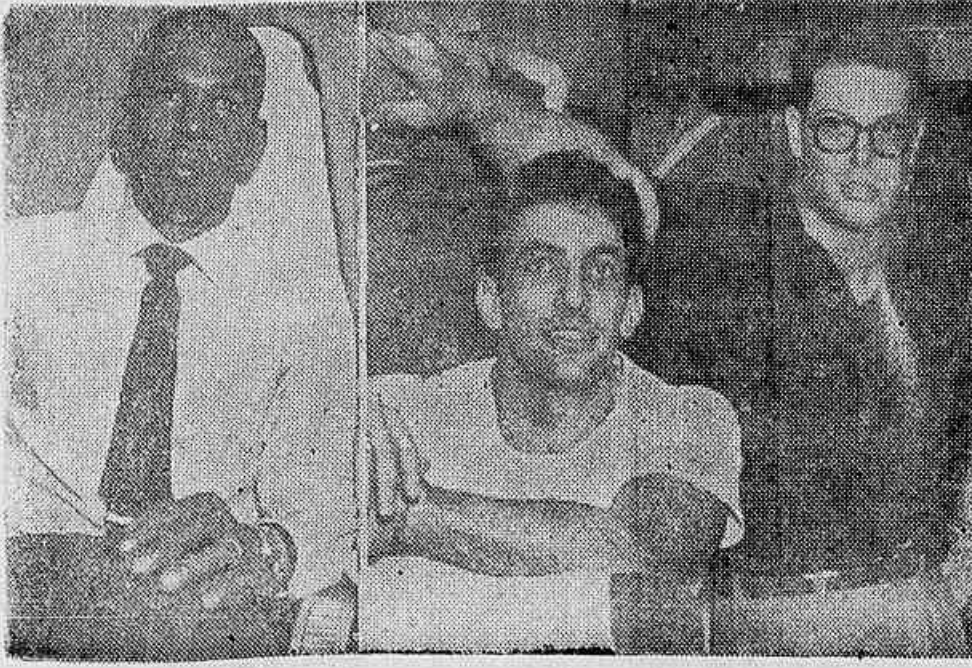
Movimentada assembleia com a presença de mais de 5 mil trabalhadores — Aprovada a tabela — Mínimo de mil e seiscentos cruzeiros

MAIS DE 5 mil trabalhadores em produtos farmacêuticos, reunidos ontem, em assembleia no Palácio de Aluminio, aprovaram a (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

SEGUIRAM OS OLÍMPICOS

Seguiu ontem para Melbourne (Austrália) a delegação brasileira aos Jogos Olímpicos, nos quais espera fazer boa figura e estreitar cada vez mais os laços de união com os desportistas de todo mundo.

A delegação nacional é constituída de equipes de atletismo, basquetebol, box e halterofilismo. Entre os atletas, todos de elevado nível técnico, destaca-se Ademir Ferreira da Silva, recordista do salto triplice e que constitui a esperança do Brasil. (CONCLUI NA 2ª PAGINA)



ÚLTIMA DE UMA SÉRIE DE REPORTAGENS:

Está no Aço, a Solução Do Problema do Carvão

Ameaçados de desemprego total, os estivadores de Laguna mostram-se confiantes, reclamando a construção de uma usina siderúrgica em Santa Catarina — «Acreditamos na completa independência econômica do Brasil, num futuro que talvez não esteja muito afastado»

Paulo MOTTA LIMA

NA Mina do Barro Branco, proximidades de Lauro Müller, além da exploração econômica, há perseguição política e interferência no direito de livre manifestação dos trabalhadores, durante as eleições. Gabriel Lourenço de Lima, à che-

da da caravana dos jornalistas cariocas, denuncia o seu caso: vítima de desabamento de mina; perna fraturada e aleijada; 771 cruzeiros por mês, 55 anos de idade, aposentando 65. Aproximam-se donas de (CONCLUI NA 2ª PAGINA)

As casas das vilas operárias, nas minas de carvão, não têm o menor conforto. Al se vê uma delas, de madeira, com póças d'água de baixo do assoalho.

SEGUNDA-FEIRA

Pablo Neruda no Rio

Os círculos literários e culturais desta capital preparam-se para receber na próxima segunda-feira o grande poeta chileno Pablo Neruda, autor de "Canto General". Neruda deverá permanecer alguns dias no Rio de Janeiro, viajando, em seguida, para a sua pátria. O poeta deverá aparecer na TV-Rio num programa de poesias e gravará, em "long-play", uma seleção de seus poemas.



DIZ TOGLIATTI

"SERIA PRECISO PROTESTAR CONTRA A U.R.S.S. SE ELA NÃO INTERVIESSE NA HUNGRIA"

Vibrante editorial do «Jeminjipao», apoiando a conduta da U.R.S.S.

ROMA, 8 (IP) — O «Jeminjipao», órgão central do Partido Comunista Italiano, publicou ontem um artigo de fundo sobre a situação na Hungria, em que a ajuda soviética à revolução da contra-revolução naquele país é analisada. «A União Soviética respeita a independência territorial e a soberania da Hungria, e não se intromete nos negócios interiores desse país», diz o artigo do «Jeminjipao», que continua:

«Mas, no momento em que o governo húngaro pediu à União Soviética de lhe dar uma ajuda, quando a falta de uma ajuda iria ter por consequência a «cravada» fascista, o governo soviético e o povo da União Soviética não tinham nenhuma razão para ficar com os braços cruzados. Afim de evitar o povo de um país irmão de um desastre de enormes proporções, o povo soviético, que, antes, faziam concorrência entre si, passaram a colaborar uns com os outros».

«Após ter questionado o Sr. Imre Nagy de política, o líder comunista prossegue, dizendo: «É possível que algumas pessoas, impressionadas pela agitação extrema de nossas adversárias, tenham, em um primeiro momento, tomado um caminho errado. Não é estranho, e não será a primeira

vez que, no movimento operário, a paixão das coisas seja precedida com alguns anos de atraso».

«Mas, no momento em que o governo húngaro pediu à União Soviética de lhe dar uma ajuda, quando a falta de uma ajuda iria ter por consequência a «cravada» fascista, o governo soviético e o povo da União Soviética não tinham nenhuma razão para ficar com os braços cruzados. Afim de evitar o povo de um país irmão de um desastre de enormes proporções, o povo soviético,

como no passado, não hesitou em oferecer uma própria ajuda».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

«Os antigos dirigentes húngaros e seus seguidores, que se opõem à ajuda soviética, são os mesmos que se opõem à ajuda soviética».

«Uma vez mais, a importância da unidade da União Soviética para os povos dos países do bloco é demonstrada».

Em Tom Triunfante Nasser Volta a Falar ao Mundo

A perda agressão anglo-franco-israelense consolidou a união de todo o mundo árabe — O povo egípcio lutará por todos os meios até que o último soldado estrangeiro deixe o solo pátrio

— O Egito homenageia a ONU

PARIS, 9 (F.P.) — Em tom triunfante e particularmente firme o presidente Nasser pronunciou, hoje à tarde, um longo discurso perante um grande auditório que o aclamou demoradamente.

No começo da sua alocução, que foi transmitida diretamente pela emissora do Cairo, o chefe de governo egípcio fez a história dos acontecimentos desde a entrada das tropas israelenses no Egito, a 29 de outubro. Acusou Israel de ter se prestado a uma operação de guerra contra a independência egípcia, de conivência, disse, com as forças imperiais que nunca perderam a esperança de recuperar um país que lhes escapara e de desviar sem piedade a sua independência recentemente adquirida.

O Egito — exclamou, então, o presidente Nasser — jamais se entregará, jamais, a uma dominação estrangeira. Estamos dispostos a morrer até o último homem para evitar que o nosso país seja avassalado por uma potência estrangeira seja ela qual for.

Os imperialistas não visam unicamente o Egito, mas toda a região árabe, porque esta tornou-se hoje em dia uma potência independente que aspira à liberdade e à paz. Mas a agressão anglo-franco-

israelense — prosseguiu o presidente Nasser — teve um efeito imediato: reforçou a solidariedade árabe no Egito, da qual recebemos provas diárias. A Arábia Saudita, a Jordânia e a Síria ofereceram-nos a sua ajuda, e a Síria, em particular, tem a parte na guerra ao nosso lado, mas não hesitou em oferecer-nos a sua ajuda, e a Síria, em particular, tem a parte na guerra ao nosso lado, mas não hesitou em oferecer-nos a sua ajuda.

No entanto, essas potências não forneceram o auxílio preciso — disse ainda o chefe de governo egípcio — Os povos árabes se encostaram de interromper o escoamento do petróleo para os Estados que nos atacaram. Disse ainda, os promotores de guerras devem obrigados a raciocinar o consumo de combustível em seus respectivos países.

Falando das razões providas no mundo pela intervenção franco-britânica no Egito, o presidente Nasser afirmou: «Se os criminosos de guerra estão completamente isolados no plano internacional, sua agressão provocou a cólera em

todos os povos sem exceção. Os governos condenaram-nos e os presidentes Eisenhower e Bulganin intimaram-nos a pôr fim à agressão».

Em seguida, o presidente Nasser fez um balanço da situação. A Organização das Nações Unidas, disse, não prestou assistência ao povo egípcio desarmado contra duas das maiores potências mundiais. Qualificou, então, de colônia o Estado que curava e segundo o qual o Egito teria pensado em abandonar a ONU e proclamou o apelo do seu país à «essa grande organização pacífica».

Abordando o problema do Canal de Suez, o coronel Nasser declarou: «Os franco-britânicos queriam ocupar o Canal, suplantando a autoridade egípcia, e a liberdade de navegação. Sir Anthony Eden pode sentir-se orgulhoso do resultado, pois conseguiu bloquear essa via desde por um longo período. Agora ele pretende desobstruir o Canal com seus próprios meios, sem a colaboração do Egito sobre o território do qual passa o Canal. Que saibam os imperialistas: jamais o permitiremos».

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Depois das orações, o presidente percorreu as ruas da capital num carro descoberto e foi calorosamente aclamado, acrobacias e emissoras.

Chegou o Presidente da AFL-CIO

Chegou, ontem, a esta Capital, o Sr. George Meany, presidente da Federação Americana do Trabalho e Congresso de Organizações Industriais, acompanhado de numerosos comitês. Após o almoço, o Sr. Meany, acompanhado de numerosos comitês, foi para o Hotel...

«O Sr. George Meany dará entrevista coletiva aos jornais, na próxima segunda-feira, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Ainda ontem, esteve em visita ao ministro Paraísio de Aguiar, e, em seguida, recebeu o Sr. Carlos de Aguiar, chefe da APL, disse que não trouxe muitos benefícios aos trabalhadores norte-americanos...»

«O Sr. George Meany dará entrevista coletiva aos jornais, na próxima segunda-feira, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Ainda ontem, esteve em visita ao ministro Paraísio de Aguiar, e, em seguida, recebeu o Sr. Carlos de Aguiar, chefe da APL, disse que não trouxe muitos benefícios aos trabalhadores norte-americanos...»

«O Sr. George Meany dará entrevista coletiva aos jornais, na próxima segunda-feira, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Ainda ontem, esteve em visita ao ministro Paraísio de Aguiar, e, em seguida, recebeu o Sr. Carlos de Aguiar, chefe da APL, disse que não trouxe muitos benefícios aos trabalhadores norte-americanos...»

«O Sr. George Meany dará entrevista coletiva aos jornais, na próxima segunda-feira, na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria. Ainda ontem, esteve em visita ao ministro Paraísio de Aguiar, e, em seguida, recebeu o Sr. Carlos de Aguiar, chefe da APL, disse que não trouxe muitos benefícios aos trabalhadores norte-americanos...»

Ano	Quantidade	Ano	Quantidade
1930	20.985	1945	205.938
1935	64.231	1950	786.557
1940	141.201	1955	1.132.000

ESPECTACULOS DE HOJE

- AS SETE CIDADES DO OIRO** — São Luiz, Rio, Rio de Janeiro e Caracas. Com Richard Egan e Rita Moreno. Drama. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- VIVA LAS VEGAS** — Metro-Palmer. Metro-Capitana e Metro-Tiara. Com Dan Dailey e Cyd Charisse. Comédia musical. Produção americana. Em terceira sessão — As 11,15 (no Metro-Palmer) — 5,30 — 8 e 10 horas.
- O DIA D** — Palácio. Com Robert Taylor e Dana Wynter. Drama de guerra. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- SEDIÇÃO DA CARNE** — Palácio. Com Marjorie Reynolds e John Conte. Comédia musical. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- O PREÇO DA ALIANÇA** — Palácio. Com John Conte e John Conte. Comédia musical. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- ESCRIVÃO SEM NOME A BALA** — Palácio. Com John Conte e John Conte. Comédia musical. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- SAO PAULO** — Presidente. Com Sérgio Botelho e Ala Lacerda. Fantasia musical. Produção paulista. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- NINCA DEIXEI DE TE AMAR** — Vitória. Com Sérgio Botelho e Ala Lacerda. Fantasia musical. Produção paulista. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- A CAÇA AO MONSTRO** — Odeon. Com Sérgio Botelho e Ala Lacerda. Fantasia musical. Produção paulista. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- ESPOSA POR UMA NOITE** — Palácio. Com John Conte e John Conte. Comédia musical. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- VIDAS AMARGAS** — Palácio. Com John Conte e John Conte. Comédia musical. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- SESSÃO PASSATEMPO** — Palácio. Com John Conte e John Conte. Comédia musical. Produção americana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

A REFINARIA APRESIDENTE BERNARDES

Economiza 100 Mil Dólares Por Dia

A Refinaria Presidente Bernardes possui um faturamento anual superior aos orçamentos de 18 Estados da União. Informou o coronel Adolfo Roca Diquez, superintendente daquela unidade da Petrobrás em Cubatão, São Paulo. Em 24 horas, a Refinaria, através dos produtos que produz — gasolina, óleo Diesel, querosene, óleo combustível — economiza cerca de 100 mil dólares para o país. Sua produção diária é de cerca de 18 milhões de cruzeiros, o que lhe assegura um faturamento mensal de 540 milhões de cruzeiros em média.

Montada para processar 45 mil barris de óleo por dia, passou a produzir 60 mil barris, que já têm sido superados, pois em dias de mais de outubro chegou a atingir 73 mil barris de petróleo, parte do qual é fornecido pelos campos do Recôncavo Baiano.

A Refinaria custou ao país dois bilhões e meio de cruzeiros, capital que será pago em pouco tempo, dada a considerável lucros que obtém.

PRODUÇÃO DIÁRIA

Processando 65 mil barris por dia, sua produção diária em derivados de petróleo é a seguinte: Gasolina, 4.150.000 litros; óleo Diesel, 1.410.000 litros; óleo combustível, 2.340.000 litros; gás liquefeito, 800.000 litros; solventes, 80.000 litros.

GASOLINA NO MERCADO

A Refinaria já está produzindo e colocando no mercado gasolina extra e de acordo com o programa da Petrobrás, se prepara para elevar a sua produção diária de combustível especial, ainda em novembro, a 5.800 barris por dia o que corresponde a 850.000 litros.

Esses dados dão bem uma idéia da excepcional importância da nossa unidade industrial da Petrobrás no impulso econômico da economia brasileira.

BÓLSAS DE ESTUDOS APENAS PARA ESCOLA DE ENFERMAGEM

O Ministério da Educação e Cultura concede bônus de estudos a alunos universitários apenas para a Escola de Enfermagem Ana Néri, destinada a cursos bônus exclusivamente a despesas de livros, uniformes, transportes e outros eventuais. Essa a resposta do sr. Olívio Salgado, em nome do secretário da Câmara Federal, à solicitação encaminhada pelo deputado Lauro Cruz, da Comissão da Educação e Cultura daquela casa do Congresso.

Adiantando ainda o titular do Ministério da Educação que a critério de concessão das bolsas bônus baseia-se na boa classificação nas matérias da curso, no bom aproveitamento nos estudos prévios e na comprovada falta de recursos financeiros do estudante.

Faculdades Reconhecidas

O presidente da República assinou decreto reconhecendo no curso de Engenharia da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, mantida pela Sociedade Universitária de Ensino Superior e Cultura e situada nesta capital. Por ato presidencial, foi ainda reconhecido o curso da Escola Superior de Comércio, também desta capital.

VOTADO O MAIOR ORÇAMENTO DA HISTÓRIA

SAO PAULO, 9 (A. N.) — A Assembleia Legislativa aprovou hoje o orçamento do Estado para 1957. Trata-se do maior orçamento da história econômica de São Paulo, estando a sua receita prevista em 31 bilhões e 500 milhões de cruzeiros e a despesa em 30 bilhões e 547 milhões e 350 mil cruzeiros, do que resulta um "superávit" de 1 bilhão 12 milhões e 450 mil cruzeiros.

NOVA TARIFA PARA MOAGEM DE TRIGO
S. PAULO, 9 (Agência Nacional) — Baixou o governador do Estado decreto com que fixa em 10 cruzeiros a tarifa

Homemagem aos Engenheiros e Santos Dumont

Realizar-se-á no próximo dia 12 de novembro, às 17 horas, na sede do Clube de Engenharia (Edifício Engenheiros Passos — Av. Rio Branco, 124 — 24 andar), uma Sessão Especial em homenagem a Santos Dumont.

O QUE VOCÊ ESPERAVA
Para o calor camisa italiana de linha Cr\$ 250,00. Camisa Egípcia em finíssima tricotagem sem debum e abertura da gola envernizada Cr\$ 180,00. São ofertas de AMAURY. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. Rua Vinete de Abril 7 loja.

PREÇO ESPECIAL PARA OS REVENDENDORES
SEUS OLHOS merecem cuidado!
150,00 CRUZEIROS
Ótica Continental — Senador Dantas, 118c

movimento Estudantil

Estão em Greve Estudantes De Arquitetura de São Paulo

ENTRAHAM em greve segunda-feira última, os alunos da Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie, que reclamam uma reforma da administração da escola, a exemplo do que fizeram seus colegas da Universidade de São Paulo, que ainda recentemente se empenharam na conquista de melhoria das condições de ensino. A greve foi iniciada em virtude de se recusar o CTA a atender as reivindicações dos alunos, na forma por eles reclamadas.

COMUNICADO
A propósito, o D.A. da Faculdade de Arquitetura da Universidade Mackenzie da R.

Os alunos da FAM continuam em greve no sentido de reivindicar, junto à direção do estabelecimento, uma reforma da administração da escola. Tendo o Conselho Técnico e Administrativo da Faculdade rejeitado a proposta dos alunos, estes continuam em greve. Uma comissão o seguinte comunicado:

Em Julho Vindouro Congresso de Folclore
Convocado pelo Instituto Brasileiro de Educação, Ciências e Cultura (IBCEC), será realizado de 2 a 9 de julho de 1957, em Salvador, o III Congresso Brasileiro de Folclore, cuja Comissão Organizadora tem como presidente o sr. Renato Almeida e como secretário geral o prof. José Calazans. Da Comissão participam ainda grandes nomes das pesquisas folclóricas de todo o país. O tema oficial do certame está sendo estudado e deverá ser dado à divulgação brevemente.

Reviverá na União Soviética a Literatura Israelita

Informações levadas aos Estados Unidos por Chaim Suller, do jornal judeu «New York Morning Freiheit» — Criação em Moscou de um teatro idish e de uma editora judia

A Organização dos Escritores Soviéticos acaba de elaborar um detalhado projeto revivendo a cultura judaica na URSS. O plano desse projeto a criação de um teatro idish e a publicação de periódicos da mesma língua. Também será realizada uma comissão de escritores e trabalhadores culturais israelitas.

Esta informação foi levada aos Estados Unidos pelo escritor do diário israelita de Nova York «Marming Freiheit», Chaim Suller, que acaba de visitar parentes em Leningrado e que visitou também Moscou. As informações sobre o assunto foram prestadas a Suller pelo secretário da organização de escritores soviéticos, Alexei Surkov.

Surkov falou sobre livros de escritores judeus que estão aparecendo na URSS, em idioma judaico. Uma comissão especial foi constituída pela organização de escritores soviéticos para restabelecer a literatura idish. Essa comissão tem à sua frente o conhecido escritor Vassili Azayev, autor do livro em três volumes «Longe de Moscou».

CONFERÊNCIA DE ESCRITORES JUDEUS

Atualmente há cerca de 200 escritores judeus na União Soviética, disse Surkov, Sessenta deles vivem em Moscou. Os outros em Kiev, Karlov, Odessa, Minsk, Vilna, Tchernovitz, Kishinev, Riga e Brest-Litovsk. Surkov acrescentou que tem tido contato com eles e que conhece a obra literária que estão realizando.

A CONCENTRAÇÃO EM PARIS

PARIS, 9 — A despeito da proibição da Chefatura de Polícia, grande número de militantes comunistas procuraram reunir-se na Praça da República.

Grupos de manifestantes, vindos simultaneamente de ruas vizinhas, conseguiram concentrar-se, apesar da hostilidade da polícia.

No mesmo momento, um grande grupo de jovens subia a rua próxima, clamando: «O fascismo não passará», e entoando o «Marselhesa» e a «Internacional».

Leia na Voz Operária, nº 391

O Informe de Gomulka ao C.C. do Partido Operário Unificado Polonês

- Debates sobre o projeto de resolução do G. C. do P. C. B. Artigos de Moscovy Wernick de Castro, Osvaldo Perálva, Ivan Cunha e Alvaro Costa.
- O Brasil e a agressão ao Egito.
- O problema das ferrovias nacionais e o projeto que institui a RFFSA.
- Frente de Renovação Nacional, fustos orgânica do golpe com o estrangeirismo.

AMAURY VENCEU PORQUE É O MAIOR

Vende por preços que não admitem competidores. Calça azul Nova América Cr\$ 250,00. Calça Nyrdor Cr\$ 200,00. Calça Tropical brilhante Cr\$ 220,00. Calças de cambraia Cr\$ 350,00. Calça Albano Cr\$ 280,00. Calças puro lino Cr\$ 450,00. Rua da Alfândega 318 — 1º andar. R. Vinete de Abril 7 loja.

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR

CAFENICE MÚSICA POPULAR

Notícias

NOTÍCIAS — Será mesmo no próximo dia 26 o Concerto de «Jazz» no Copacabana Palace. • O suplemento Todotopia de novembro nos traz Ana Silva cantando «Bati» e «Corre Ventos». A curiosidade é que Ana Silva é a Indiana da famosa dupla Casartina & Indiana. • Helen Merrill, a melhor cantora branca de «Jazz», estreará no Copacabana Palace no próximo ano a temporada que Abbey Lincoln está para tocar naquele mesmo local.



Na Caixa de Fôfetas

“Meu Benzinho” (Versão de C. Brito) — Gravado por Agostinho dos Santos (Polydor)

Las dos meus olhos, desejo em fita Tu mal conheces o que é o amor A noite calma vai deixar Anididade em teu lugar Se amanhã outro amor disser Que te reclama, deseja e quer Eu mesmo assim estarei à espera Que um desengano te faça voltar Já mim

Meu amor Eu te quero tanto Tanto que nada neste mundo Nada mais Sendo tua presença Me envolve e acalma Conhecer-te Foi a maior felicidade Que encontrei nesta vida A eternidade Não vale um só dos teus carinhos Bendito os céus Que cruzaram nossos caminhos...

PRIMEIRA SEMANA DE ESTUDOS ACÚSTICOS

SAO PAULO, 8 (A. N.) — Sobre o patrocínio da Secretaria da Educação e Cultura da Municipalidade de São Paulo, será realizada, de 25 a 30 de corrente, nesta capital, a primeira Semana de Estudos Acústicos. A ela se seguirá uma exposição de acústica franco-brasileira, de caráter científico, e organizada pelo Laboratório de Fônica e Acústica do Departamento de Cultura.

RESTABELECIMENTO DA LITERATURA IDISH

A comissão incumbida de publicar a herança literária de Peretz Markish decidiu publicar obra em seis volumes. Toda essa obra será publicada em idish, bem como uma monografia em inglês de sua obra. As obras de Smuel Halkin, Moshe Bracersohn e de outros serão publicadas em russo e idish.

PASSOU A DISPOSIÇÃO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Em ato recente, o Sr. Ministro da Guerra, acaba de passar à disposição do Ministério do Trabalho, para funcionar na COFAP, o Sr. LEONARDO RODRIGUES DE CARVALHO.

15 Belos “Brôtos” Disputam Hoje O Cetro de “Rainha da Primavera”

QUINZE belas garotas, belas representantes da graça e beleza da juventude feminina de nossa terra, disputarão hoje o cetro de rainha dos VIII Jogos da Primavera, certame que empolgou milhares de moças de nossos clubes e colégios e que tem seu ponto culminante na escolha da «Rainha da Primavera».

Cotizando a plástica admirável de seu corpo e a harmonia de seus traços fisionômicos, os «brôtos» estarão em uma disputa em que todos esses predados serão acrescidos do mérito na eficiência esportiva, já que a futura rainha, segundo o regulamento do concurso, deve ser, além de bela, uma esportista de real valor.

O CERTAME

O concurso de «Rainha da Primavera» é o mais tradicional jogo de nossa terra, disputado desde 1949, arrastando ao antebraço em que se realiza intensa e entusiasmada assistência (sobretudo masculina), que se manifesta ardorosamente a favor de suas candidatas. Desse seu início o concurso tem contemplado belas jovens, dignas mesmo de tão cobiçado título, como é o de «Rainha da Primavera».

AS VENCEDORAS
A primeira vencedora dos Jogos da Primavera foi a jovem Margaret Selindhi Haynes, do C. R. Icarai, que em 1949 levou para Niterói o cetro da beleza. No ano seguinte, a mesma Margaret venceu o concurso, reafirmando assim sua beleza. E como a dizer que a beleza ali é herança de família, a irmã de Margaret — Ingrid Schmidt — levantara em 1953 o grande prêmio do concurso, já agora levando-o para o Colégio Anglo-Americano, onde estudava. Do Colégio Anglo-Americano, eram também Martha Abdala, que levantou o título em 51, e a bela Daisy Aquino Correia, que grangeou o primeiro lugar no ano passado. Finalmente as ou as vencedoras foram Ligia Marino da Cunha.

do C. R. Icarai, que se laureou em 54, e Elvira da Velha Wilberg, que em 52 arrebatou o bastão de «Rainha da Primavera» para o «Mengô».

AS CANDIDATAS

No concurso a ser decidido hoje, competirão candidatas dos clubes e das faculdades e colégios, como nos anos anteriores. Não faltou mesmo o concurso de uma candidata do Clube Náutico Capiberibe — a jovem Daiva de Castro Lima — que veio demonstrar que a beleza é também um fato comum no distante Pernambuco. Pelos grandes clubes concorrerão as jovens Maria Helena Heggendorff (que é o pai da dourada), Magali Nogueira Sabá e Renée Martins de Almeida, respectivamente pelo Fluminense, Flamengo e Vasco. Maria de Lourdes Monteiro, Efrida Camargo e Cléia Moore representarão os colégios Anglo-Americano, Colégio de Jesus e Sul-Americano, enquanto pelas faculdades de Filosofia da U.D.F., Nacional de Direito, Nacional de Filosofia e de Educação Física concorrerão as jovens Marlene Mota Frazão, Maria América de Carvalho, Emília Braga Costa e Ise Doezerpff, respectivamente. E ainda como sérias candidatas ao título encontram-se Alzira Miguel Pereira, Ana Luiza Campos, Ilka Chulvis e Georgine Milliet, representando, respectivamente, o Clube Gilnástico e Desportivo 1909, a A. A. Carioca, a Sociedade de Ginástica Nacional e o Olaria Atlético Clube.

O PROGRAMA

A escolha da «Rainha da Primavera» deverá ser procedida no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, onde as quinze concorrentes exibirão suas lindas esculturas e o encanto de seu rosto. A abertura será feita às 20 horas, com a apresentação e desfile das candidatas (em traje de banho), seguindo-se o julgamento e a proclamação da candidata vencedora, a «Rainha da Primavera» de 1956.

JOSE R. MAXIMO (Alfaiate) O MAXIMO DE HONESTIDADE

Rua 1 de Setembro 85 — 5º andar, sala 502 — Tel.: 42-5788

VENDE-SE um terreno com 3 casas, a 10 minutos de São João do Mirim, com o sr. Ribeiro, Rua 41, lote 94 — Jardim Mirim — Aos domingos.

EMPREGADA — Precisa-se de moça de 12 a 15 anos para tomar conta de crianças pequenas. Tratar à Rua Carlos de Vilhena, 150, apto. 302 — Tijuca.

Motociclista profissional de 8 anos de experiência para trabalhar, inclusive para particular. Quem interessar, favor deixar recado pelo Tel.: 22-3070 na portaria deste jornal, com o sr. Arlindo.

O Teatro Nacional de Comédia a Preços Populares

SARGENTO DE MILÍCIAS

«Memórias de um Sargento de Milícias», a adaptação teatral de Francisco Petreia da Silva do célebre romance de Manuel Antônio de Almeida, está sendo apresentada a preços populares pelo Teatro Nacional de Comédia no auditório da Malton de France, à Av. Antônio Carlos n.º 58, sob direção de João Bethencourt e com cenários de Anísio Medeiros.

Trata-se de um espetáculo que está sendo recebido com grande simpatia pela crítica e pelo público, que se diverte bastante com este retrato do Rio Antigo, seus personagens e seu sabor todo especial. Lembremos que «Memórias de um Sargento de Milícias» foi o primeiro livro de Almeida.

“TURMA SANTOS DUMONT”

Realiza-se amanhã, às 14 e 18 horas, a turma de pára-quedistas do Aeroclube do Brasil. A turma que se denomina Santos-Dumont, terá naquele dia o complemento de curso no corrente ano, havendo entre os concluintes cinco oficiais aviadores da Força Aérea do Pará, uma senhoria e mais 33 rapazes. Os saltos terão início às 9 horas da manhã, devendo ser assistidos pelos diretores do Aeroclube do Brasil e outras autoridades.

PEQUENOS ANÚNCIOS (FONE: 22-3070)

AMIGOS: utilize o refinamento dos seus artigos e publicações. Nossa seção de «PEQUENOS ANÚNCIOS» dá-lhe a oportunidade de fazer um anúncio com estilo e econômico.

VENDE-SE uma motocicleta «Harley» 1948, com sidecar em perfeito estado e desmontada. Um lote de 1000 peças Chevrolet comerciais 1955, obsoleto para 8 passageiros, completamente reformado. Preço de ocasião. Vende-se também um lote de 2000 peças Chevrolet comerciais 1955, obsoleto para 8 passageiros, completamente reformado. Preço de ocasião. Vende-se também um lote de 2000 peças Chevrolet comerciais 1955, obsoleto para 8 passageiros, completamente reformado. Preço de ocasião.

VENDE-SE um terreno com 3 casas, a 10 minutos de São João do Mirim, com o sr. Ribeiro, Rua 41, lote 94 — Jardim Mirim — Aos domingos.

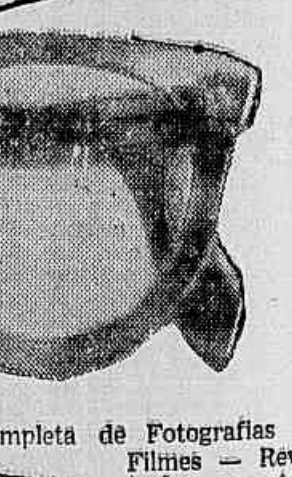
EMPREGADA — Precisa-se de moça de 12 a 15 anos para tomar conta de crianças pequenas. Tratar à Rua Carlos de Vilhena, 150, apto. 302 — Tijuca.

Motociclista profissional de 8 anos de experiência para trabalhar, inclusive para particular. Quem interessar, favor deixar recado pelo Tel.: 22-3070 na portaria deste jornal, com o sr. Arlindo.

COMECE O DIA

Economia!

Fazendo

Óculos para homens, senhoras e crianças. Desde Cr\$ 180,00. Lâmpadas, flashes, filmes, foto-flu, tripés. Material fotográfico em geral. Troque sua máquina fotográfica velha por uma nova.

Ótica POPULAR

SÃO MIGUEL

A MENINA DE SEUS OLHOS

Largo de S. Francisco, 23 - Sob. TEL. 23-2808

Rua Buenos Aires, 212 TEL. 43-6944

Gozar 10% de Desconto

Sindicatos dos Operários em Bebidas: 24 Anos de Lutas Por Dias Melhores

Comemora-se hoje mais um marco na história sindical — A fundação da União dos Trabalhadores na Fabricação de Bebidas foi o passo inicial — Fala-nos um velho presidente — A conquista da sede própria — Os diretores que passaram desde a fundação — A primeira greve em dezembro de 1953 — A transformação em Sindicato em 1941 com o decreto n. 1.402
REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

Hoje, dia 10 de novembro de 1956, não é um dia como outro qualquer. Estamos comemorando 24 anos de mais um marco nas lutas dos trabalhadores pela conquista de melhores dias. Nessa data no ano de 1932, na sede do Sindicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, era fundada a União dos Operários na Fabricação de Bebidas do Distrito Federal, deral.

PONTO INICIAL

A fundação da União dos Operários na Fabricação de Bebidas era o ponto inicial de Transferida Para o Dia 16 a Mesa-Redonda dos Marceneiros

Foi aliada para o próximo dia 16 a mesa redonda que seria realizada, ontem, no Ministério do Trabalho, entre representantes do Sindicato dos Marceneiros e dos Industriais de marcenarias. As partes interessadas iam nesta oportunidade discutir o pedido de reajuste salarial pleiteado pelos trabalhadores da referida indústria. Os diretores do Sindicato dos trabalhadores, à hora exata, lá se encontravam esperando os empregadores que, por sua vez, não compareceram. Enviaram um ofício justificando a ausência: vão realizar uma assembleia, no próximo dia 12 na qual será apreciada a contra-proposta elaborada por uma comissão de industriais, a pedido dos operários, que reivindicam um reajustamento de 40%, com um mínimo de 1.400 cruzeiros. Assim, só compareceram a uma reunião quando tiveram em mãos os resultados dos trabalhos dessa comissão com algo de concreto para apresentar aos trabalhadores, aprovada por uma assembleia patronal.

Essa atitude dos patrões não foi recebida com simpatia pelos operários. Estes, em declarações prestadas à nossa reportagem, manifestaram seu descontentamento, alegando, entre outras coisas, ser luto recurso protelatório dos empregadores, pois desde o início, que eles não vêm demonstrando boa vontade em atender esta reivindicação, respondendo negativamente, já por duas vezes, o ofício do Sindicato, expondo esta justa pretensão dos marceneiros.

Lançam os Operários em Açúcar Campanha Pró-Abono de Natal

Vão reivindicar um mês de salário — Pedirão também reajustamento salarial — A sede própria vai ser uma realidade

Os trabalhadores nas indústrias de açúcar, doces e de conserva alimentícia desta capital e do Estado do Rio de Janeiro vão reivindicar dos empregadores a concessão de um mês de salário, como abono de Natal. Foi o que decidiram em concorrida assembleia, realizada, ontem, no Sindicato, na qual compareceram numerosos trabalhadores de Niterói, Duque de Caxias e outras localidades do Estado do Rio, onde o Sindicato da categoria tem extensão de base.

Resolveram ainda os trabalhadores, em face das modificações sensíveis na conjuntura econômica do país, com a elevação do salário-mínimo e a carestia de vida verificada nestes últimos meses, encetar uma campanha de reajustamento salarial para todos aqueles que não foram beneficiados com o salário-mínimo vigente. Para, em conjunto com a diretoria, elaborar as bases de aumento a ser pleiteada, no referido reajustamento, a assembleia elegeu uma comissão integrada por cinco trabalhadores.

Objeto de apreciação da assembleia, foram também as providências finais a serem adotadas pela atual diretoria, a frente da qual encontra-se o sr. Hugo Gomes da Costa, para a aquisição de uma sede própria para o Sindicato. Quanto à isto ficou deliberado a escolha de uma comissão composta de 5 trabalhadores de cada fábrica, a fim de acompanhar as negociações para a aquisição da referida sede.

CLUBE 22 DE MAIO
Os funcionários do IAPC organizam sua entidade nacional, que tomará o nome de Clube 22 de Maio. Sua instalação será, no próximo dia 22, em sessão solene.

A nova entidade tem, como seus principais objetivos, além de arregimentar os funcionários do IAPC, de norte a sul do país, constituir-se em elemento atuante no debate e execução da previdência social. A comissão organizadora conta com o apoio do ministro do Trabalho.

Negada a Transferência
O Conselho Técnico do Departamento Nacional da Previdência Social, de acordo com o voto do Relator do processo, negou transferência pelo Fundo Único da Previdência Social no valor de Cr\$ 252.898.000,00, solicitada pelo IAP aos empregados em Transportes e Cargas para satisfação de seus compromissos.

Não Compre em Mauá
AMAURY é o grande especialista das contêdoes: Calças, Camisas, Blusas, Pijamas, novidades, etc. da fábrica ao consumidor. Rua da Alfândega 318 - 1º andar. Rua Vinte de Abril 7 loja.

PREÇO ESPECIAL PARA REVENDEDOR

O lançamento que os leitores esperam!

LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes)

V. AJAUV

A venda nas livrarias e pelo Serviço de Recombolamento Postal, Pedidos à Editora VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob - Rio - D. Federal.

MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

REPORTAGEM DE MAURICIO DE ALMEIDA

Perla e de 1939 a 1941 — Raul Miranda.

SINDICATO — 1941

Em 1941, com o Decreto Lei 1.402, a União dos Trabalhadores na Fabricação de Bebidas, passou a ser Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Cerveja e Bebidas, em Geral. Consolidava-se com isso mais uma unidade da corporação.

O primeiro presidente da entidade sindical foi Raul Miranda. A reportagem de IMPRENSA POPULAR procurou ouvir um dos velhos presidentes daquele órgão de classe. Não nos foi fácil, pois quase todos eles faleceram. Fomos encontrar o sr. João Martins Pereira, que dirigiu a União de 1938 a 1939. Disse-nos ele:

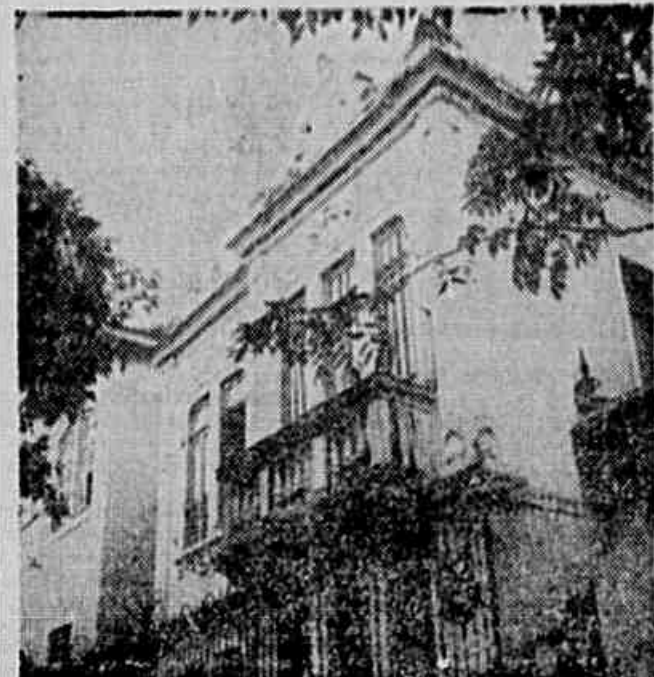
Quando dirigi a União dos Trabalhadores na Fabricação de Bebidas não era o que é hoje, não. Naquele tempo, a perseguição contra os trabalhadores ligadas a seus órgãos de classe era incessante. Lutamos muito para o que hoje existe. Mas, estamos ainda no meio do caminho. Muitas lutas nos esperam para o futuro.

GREVE
As lutas dos trabalhadores na indústria de bebidas nunca haviam ido além de entendimentos pacíficos com os empregadores. Em dezembro de 1953, os trabalhadores em bebidas após várias tentativas de entendimentos com os patrões, não conseguiram seu objetivo: melhorias em seus salários. Declararam-se em greve. Ninguém trabalhou durante 23 dias.

Foi a primeira greve daquela corporação. Depois de 23 dias de paralisação dos trabalhadores, os empregadores cederam. O aumento foi conquistado.

CONQUISTA: SEDE PRÓPRIA

Na data de 16 de maio de 1953, os trabalhadores na indústria de bebidas deram uma sede própria a seu sindicato. A inauguração foi festiva. Não havia ali, como no dia da fundação da União, apenas uma centena de operários. Não.



Esta é a sede que os trabalhadores em bebidas têm seu Sindicato. Hoje, é a que comemoramos o 24º aniversário da criação de seu órgão de classe

A Costeira Não Cumpre a Portaria

A Costeira não vem cumprindo o que manda a portaria nº 61, de março de 1954, que torna taxativa a etapa em dinheiro para os tripulantes acidentados ou doentes. Alega aquela empresa que a referida portaria é ilegal. O sr. Scarpelli do Nascimento, presidente do Sindicato dos Oficiais de Navegação, oficiou ao ministro do Trabalho, solicitando-lhe que faça cumprir a portaria nº 61. Esta informação foi prestada na assembleia geral daquele Sindicato, realizada, ontem, às 15 horas.



Hugo Costa, presidente do Sindicato dos trabalhadores na Indústria de Açúcar, que, agora, juntamente com vários outros companheiros de corporação, providencia a compra de uma sede própria

Portuários Falarão com Juscelino

A União dos Portuários do Brasil está em assembleia permanente e assim permanecerá até que seja resolvida satisfatoriamente a situação dos trabalhadores transferidos, pela Administração do Porto do Rio de Janeiro, aos armazéns nºs. 10 e 11. Isto o que resolverem os portuários em sua assembleia geral, realizada, antecorrem, com grande assistência.

Outra importante resolução: a diretoria da U.P.B. ficou autorizada pela assembleia a solicitar, imediatamente, audiência com o presidente Juscelino Kubitschek, a fim de pedir-lhe providências para a solução da situação dos trabalhadores transferidos.

NAO ATENDEU AO MINISTRO

Acerbas críticas e várias acusações sérias foram feitas pelos portuários, durante a assembleia, ao superintendente do Porto, Sr. Jardim Sello do Oliveira. O presidente da U.P.B., Sr. Henrique Raimundo de Oliveira, expôs aos presentes os trabalhos já realizados em benefício dos trabalhadores.

«A REFORMA AGRÁRIA E' O GRANDE PASSO PARA A SOLUÇÃO DOS NOSSOS PROBLEMAS»

BELO HORIZONTE, 9 (Especial) — Prosseguem entusiasmados os preparativos para a primeira realização, neste Estado, da Conferência Estadual dos Lavradores e Trabalhadores Agrícolas. A comissão executiva, constituída de parlamentares, dirigentes sindicais e trabalhadores diversos, lançou, o seguinte manifesto, em que põe, como dos mais importantes temas, a necessidade de imediata reforma agrária:

«Os assalariados agrícolas, colonos do café, arcauteiros, meliores, posseiros, ocupantes, trabalhadores rurais, operários das Cidades e ao povo em geral!

A Comissão executiva da Campanha pela REFORMA AGRÁRIA, composta de Deputados, Presidentes de federações, Sindicatos, Associações de Trabalhadores da cidade e do campo, advogados e jornalistas, convoca a 1ª CONFERÊNCIA ESTADUAL DE LAVRADORES E TRABALHADORES AGRÍCOLAS, cuja realização se verificará no dia 23-24 de setembro próximo, em Belo Horizonte.

Brasileiros! Atravessamos uma situação difícil e penosa. A vida dos trabalhadores agrícolas é das mais calamitosas, pois, na sua grande maioria, não possuem terra para trabalhar. Vivem de salários de 15, 25, 35 e 45 cruzeiros. As mulheres, que trabalham como os homens ganham salários ainda menores, para não se falar dos jovens que percebem remuneração ínfima. Salários insuficientes apesar dos aumentos, vertiginosos nos preços dos gêneros de primeira necessidade e do custo de ferramentas, adubos, sementes, máquinas agrícolas, etc.

A vida dos colonos torna-se cada vez mais afilada, pois o que percebem não chega para o sustento da família. Falta assistência médica, dentária e hospitalar, principalmente à maternidade e à infância. Os Governos não amparam a lavoura. Predicamos lutar para que os Poderes Públicos forneçam crédito bancário e financiamento a longo prazo aos lavradores, construção e melhoria de estradas para escoamento dos produtos, fornecimento de ferramentas, assistência médica, hospitalar e farmacêutica a os assalariados agrícolas, pequenos sítios como já tem, em parte os trabalhadores das cidades.

A maioria da população que trabalha na agricultura, na pecuária e nas matas não pode educar os filhos, porque não há escolas em número suficiente no interior e especialmente nos setores da lavoura. To-

Apelo dos Rodoviários

Pedem nos publicar:

«A Comissão de Rodoviários que irá participar das comemorações do 11 de Novembro faz o seguinte apelo:

1º, deverão comparecer todos os motoristas, despachantes e cobradores no dia 12, segunda-feira, às 15 horas, à Rua Camerino, 66 2º andar, 2º, como se trata de uma manifestação de trabalhadores, pede-se que se apresentem, de calça e camisa de trabalho, gravata preta e sapatos práticos ou marrom».



O sr. João Martins Pereira, um dos primeiros presidentes da União dos Trabalhadores em Bebidas fala ao repórter das lutas passadas

eram centenas e os salários tornaram-se pequenos para comportar todos. A alegria, o entusiasmo e a fraternidade juntaram-se naquela festa no prédio da rua Gonçalves Crespo, 203.

A FESTA DE COMEMORAÇÃO

Hoje, será realizada uma grande festa no anexo. O atual presidente, sr. Hélio Martins, narrará a vida, os 21 anos de atividade do sindicato. Mais de 9 mil trabalhadores na indústria de cerveja existem no Distrito Federal, dos quais 50 por cento são assalariados. Hoje, todos estarão juntos e em meio as festividades muitas recordações das lutas passadas. Passado que é uma bandeira de lutas usufruída neste mesmo dia no ano de 1932.

SHANGAI INDUSTRIAL

PEQUIM, 9 (Especial) — Shanghai produz, na atualidade, perto de 60% dos artigos de consumo popular que consome a nação. Shanghai fabrica uma terceira parte dos têxteis de algodão produzidos no país. Nessa cidade, assim como a indústria leve, desenvolve-se rapidamente a indústria naval, a metalúrgica, a indústria de produtos químicos, a eletrotécnica e outros ramos da indústria. Nos anos de poder popular, a produção da indústria leve de Shanghai aumentou três vezes

e a da indústria pesada em mais de 11 vezes. As fábricas e empresas da cidade proporcionam ao Estado grandes lucros que são utilizados para obras básicas. Desde a libertação estas capitais acumuladas representam quase 20% das contribuições do primeiro Plano Quinquenal para obras básicas.

Em Shanghai trabalham mais de 30.000 operários e perfeitamente mais de 300.000 operários qualificados e grande número de homens de ciência, estreitamente ligados à indústria.

Trabalhadores do campo e das cidades!

Faça, em cada usina, vila, distrito, povoado, nos posses, nas terras de arrendamento, nos mercados, nas feiras, em cada local de trabalho, reuniões e palestras, festas e assembleias para debater a nossa situação, elger ou indicar delegados a Conferência!

Realize conferências locais, de municípios ou inter-municipais!

Associações de trabalhadores agrícolas, Sindicatos e Unões Operárias, apoiem esta convocação!

Operários e operárias de todos os Estados apoiem e ajudem a realizar a nossa Conferência!

Pelo progresso de Minas e do Brasil!

O relatório final da Comissão Pericial dará conta do resultado obtido, das razões da escolha do processo para obtenção do nome e salientará que baseou-se na estatística de 1954, por ter sido a que serviu de base para o estudo do último aumento tarifário e por ser a mais recente estatística confirmada.

APROVADAS AS PREVISÕES

O Ministro do Trabalho aprovou as previsões orçamentárias do Sindicato da Indústria de Massas Alimentícias e Descolado do Estado de São Paulo e do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Telefônicas de Recife.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS E ANEXOS DO RIO DE JANEIRO

Sede: Rua Camerino, n. 63 — Tel.: 43-3101

Edital de convocação aos motoristas que trabalham na Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro

Convoco os motoristas que trabalham na Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária que se realizará no dia 12 de novembro de 1956 às 18 e 19 horas, em primeira e em segunda convocação respectivamente, na nossa sede social, para a seguinte

ORDEM DO DIA:

- aumento salarial;
- abono de Natal;
- adicional por tempo de serviço;
- abono provisório;
- criação de quadro de carreira e
- outras reivindicações da categoria representada.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1956.

ANTÔNIO COUTINHO HALE — Presidente.

SINDICATO NACIONAL DOS TAIFEIROS, CULINÁRIOS E PANIFICADORES MARÍTIMOS

Sede própria: Rua Senador Pompeu, 122 - 1º and. - Tel.: 43-0349

EDITAL

A diretoria do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores Marítimos convoca todos os associados quietes e em pleno gozo de seus direitos sociais a comparecerem à assembleia, que se fará realizar no próximo dia 10, sábado, às 12 e 13 horas em primeira e segunda convocação, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

- Leitura, discussão e aprovação da ata da assembleia anterior;
- Leitura do expediente;
- Leitura do balanço da vida do agêntio e setembro de 1956;
- Anúncio geral.

Rio de Janeiro, 5 de novembro de 1956.

SELVINO VIEIRA DE LIMA

SECRETÁRIO EM EXERCÍCIO

Vida Sindical

Rodoviários Fluminenses
Os rodoviários fluminenses realizaram, nos dias 15 a 18 próximos, o seu 1º Congresso, em Niterói, na sede do Sindicato da corporação.

Professores
Assamblea geral extraordinária do Sindicato Nacional dos Professores do Rio de Janeiro, no próximo dia 15. Assunto: cumprimento da portaria 204.

Eleições Hoteleiros
Eleições no Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, nos próximos dias 22, 23 e 24, para renovação de diretoria e conselho fiscal.

Taifeiros
Assamblea geral extraordinária do Sindicato Nacional dos Taifeiros, Culinários e Panificadores da Marinha Mercante, hoje, às 12 horas. Assunto: balanço da vida do agêntio e setembro últimos e assuntos gerais.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 11 horas.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

Maquinistas
O Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, em comemoração do seu 25º aniversário de fundação, mandará rezar, logo mais às 17 horas, solenemente, em sua sede social.

CENTRAL: MAIS POLICIAMENTO E TARIFA MAIS ALTA

RUA DA MORTE: ACIDENTES

ESTUDANTES CONTRA «BLACK-OUT»

COMBATENDO O CALOR



Nestas noites de calor a quarenta graus, só mesmo seguindo o exemplo de Katy Jurado, atriz da Metro (foto), que só consegue o abraço de Morfeu vestida com uma diáfana «negligê» de gaze.

MAIS CAROS OS CIGARROS

Novo aumento de preços vão sobre os cigarros, conforme está anunciando a Diretoria da Indústria do Fumo. A partir de 1º de janeiro, os fumantes já estarão pagando caro (demais) por seu vício, pagando mais um cruzeiro pelos maços que custam até 610, enquanto os que são vendidos atualmente a 500 e 1050 sofrerão um aumento de 200 e 250, respectivamente. Os fabricantes de fumo, como sempre escondendo seus lucros, alegam mais uma vez "aumento dos encargos e obrigações". Com isso, os cigarros "Hollywood" (foto), por exemplo, serão vendidos a 10 cruzeiros.



Periga o Abono de Natal Para os Servidores da P.D.F.

O projeto do vereador Nelson Salim tem maioria mas a presidência da Câmara vai considerá-lo inconstitucional

O projeto de concessão de um abono de Natal de Cr\$ 1.500,00 aos servidores municipais tem sua aprovação em perigo, apesar mesmo da iniciativa contar com o apoio de 25 vereadores. Isto porque a presidência da Câmara considerando a aprovação da legislação do funcionário, contida no Estatuto Municipal, está disposto a não aceitar o projeto, e quer considerá-lo inconstitucional. Assim, a menos que as organizações de funcionários desmarquem uma campanha favorável ao abono e clamem por sua aprovação junto aos vereadores o projeto do sr. Nelson Salim estará fadado a morrer nas gavetas da Câmara Municipal.

PAGAMENTOS ATRASADOS

Ainda sobre a situação dos funcionários municipais falou ontem a vereadora Dulce Magalhães, que reclama contra o não pagamento de muitos atrasados, precisamente no momento em que o «Diário Oficial» apresenta folhas inteiras de gratificações legais e vultosas com ordem de pagamento.

Reclamou ainda a vereadora que a Prefeitura está adotando um critério ilegal para o pagamento das subvenções, ao mesmo tempo que reduz o valor delas em proporções substanciais.

O PROBLEMA DA FALTA D'ÁGUA AGITA A CÂMARA MUNICIPAL

Apesar de só Ter Amigos Setembrino Foi Baleado

Setembrino Coutinho, brasileiro, de 23 anos de idade, solteiro, residente no Morro da Caixa D'água, 314, na Penha, é estagiário. Ontem, depois de passar toda a manhã dando um «duro» tremendo no Cais do Porto dirigiu-se à residência a fim de almoçar.

Para que a «bola» lhe parecesse melhor, Setembrino, na subida do morro, tratou

de «matar o bicho» na tendinha de «seu» João. Depois de vira, a tranqüilidade o estagiário, que é popularíssimo no morro sendo inúmeros os seus amigos, começou a bater um papo com algumas pessoas que se encontravam na tendinha. De repente, um indivíduo desconhecido apareceu e, sem mais aquela, sacou de uma arma, desferindo alguns tiros um dos quais foi atingido Setembrino.

A bala produziu-lhe ferida profunda no lado esquerdo das costas, mas Setembrino, acostumado aos fardos imensos do Cais, nem deu por isso, desceu à pé e foi medicar-se no Hospital Getúlio Vargas — situado no sopé do morro — de onde foi removido para o Hospital Dr. Sérgio de Paula, em estado grave. As autoridades do 21º DP estão investigando sobre o paradeiro do agressor.

FALANDO ontem na Câmara Municipal o vereador Cotrim Neto fez cerrada carga contra o atual diretor do Departamento de Águas e Esgotos, sr. Pereira Braga. Após demonstrar que o diretor do DAE não possuía nenhuma condição para continuar à frente desse importante setor da administração municipal, revêlo o representante carioca que ainda agora uma empresa relacionada com o sr. Pereira Braga — A Tetrapac — dera entrada na Justiça — na 4ª Vara Cível — de uma ação de perdas e danos contra a Prefeitura e que assim abocanhara 10 milhões de cruzeiros. Essa empresa é a que construiu a adutora de Guandu e responsável em última análise por toda a falta d'água que se registra na capital da República. Em lugar de indenizar a Prefeitura a firma do sr. Pereira Braga quer receber mais dinheiro, isto depois de ter embolsado milhões de cruzeiros.

Cotrim — comprovou o fato de o diretor do DAE ser relacionado com as firmas construtoras da adutora de Guandu, que está até hoje emendada e cada vez mais esburacada.

Dra a entender o vereador que o diretor do DAE só se mantém no cargo em virtude da proteção que lhe dá o Bispo D. Heider e o Cardeal Jaime Câmara.

A ADUTORA DE VERSAILLES TEM 250 ANOS

Revelou ainda o sr. Cotrim Neto que visitou a adutora de Versailles, localizada na França próxima a Paris, quando foi informado de que as obras daquele conduto abastecedor tinham mais de 250 anos e se conservavam quase perfeitas até hoje.

— Todavia, a adutora construída pelo Sr. Pereira Braga tem menos de 6 anos

e perderíamos muito tempo se fôssem os contar o número de vezes que ela apresentou defeitos graves e grandes vazamentos.

SEM DEFESA

A maioria deixou passar sem defesa quase todas as acusações do engenheiro Pereira Braga. Em compensação ocupou a tribuna para falar da água o sr. Alvaro Dias e prometeu que nos próximos 14 meses seriam fornecidos à população mais 180 milhões de litros de água.

FESTIVAL DA A.M.E.S.



Suely, Edith e Valquíria foram as três jovens colhidas pela objetiva de Guna Nicol, por ocasião do ensaio de fôvão no Festival da AMES, que será dia 17 de dezembro no Teatro João Caetano. O festival conta com números de danças e de músicas nacionais e estrangeiras.

Em Fevereiro a Inauguração Da Passagem Subterrânea

A passagem subterrânea da Central do Brasil será inaugurada em fevereiro próximo, inclusive com as escadas rolantes — foi o que prometeu ontem, em nome do Prefeito Negrão de Lima, o sr. Alvaro Dias, líder da maioria.

A declaração do vereador possidista foi provocada por seu colega Wilson Leite Passos que da tribuna da Câmara Municipal reclamava o com

razão da incrível morosidade das obras da passagem subterrânea.

60 MILHÕES JÁ GASTOS Segundo o discurso do sr. Leite Passos a Prefeitura já dispôs, nestes últimos quatro anos, cerca de 60 milhões de cruzeiros para a construção da passagem.

— Nunca uma obra arrasou por tanto tempo e nem se gastou tanto dinheiro para concretizá-la, afirmou o representante udenista.

ADVERTENCIA SOBRE O «METRÔ»

O vereador Wilson Passos concluiu suas considerações afirmando que se a passagem da Central vinha sendo construída há mais de 4 anos, não acreditava que a Prefeitura contruísse em 2 anos, como prometeira, os 10 quilômetros do «metrô».

— Se isso não ocorrer — disse — sem dúvida estaremos frente a uma espetacular vitória sobre a burocracia. De qualquer maneira fica aqui minha advertência para que

os fatos ocorridos na Central não se repitam no Metrô, concluiu o sr. Passos.

RELEMBRADA A ATUAÇÃO DE SALDANHA

Referiu-se o vereador Cotrim Neto ao ex-vereador Aristides Saldanha, que juntamente com ele compusera uma comissão especial que estudou o problema da água no Distrito Federal. Essa comissão — disse o sr.

EM TERESÓPOLIS

PASSEATA DE ESTUDANTES CONTRA A FALTA DE LUZ

Em energética manifestação de protesto contra a falta de luz no Município de Teresópolis, os estudantes, conduzindo velas acesas, realizaram uma grande passeata pelas ruas da cidade serrana, exigindo do prefeito local medidas imediatas para garantir o abastecimento de luz a cidade. Alegam as autoridades municipais que a situação perdurará ainda por 10 dias em virtude da queima verificada em vários

transformadores. A população, entretanto, não se conforma com o «black-out» e continua reclamando a normalização do serviço de luz.

RECLAMAM OS PASSAGEIROS:

Não Melhorou o Serviço de Trens Apesar do Aumento das Passagens

Continuam os atrasos de trens na Central do Brasil ★ Eden é um exemplo do descabro ★ Impõe-se uma providência da ferrovia

Ao contrário do que anunciou a direção da Central do Brasil, não houve melhoria no serviço de trens, embora o aumento fosse estabelecido sob esse pretexto. Trens atrasados, apinhados de gente, continuam a caracterizar os serviços de nossa principal ferrovia, prejudicando a grande população suburbana.

DESCALABRO

Inúmeros protestos tem ocasionado essa situação de descabro, implicando em maior sacrifício dos que precisam se utilizar dos trens da Central. Os exemplos são cada vez mais frequentes. Os moradores de Eden, esquecido rincão do Estado do Rio, estão nessa situação. Levantando-se às 3,30 da manhã, esperam inutilmente por um trem na estação de Andrade Araújo, na Linha

Auxiliar, sem que este apareça. Diante disso, se recusam à estação de Nilópolis, visando pegar o trem procedente de Nova Iguaçu, têm identidade de decepção, pois o trem vem cheio demais, não permitindo a entrada de um passageiro sequer.

MAIOR DESPESA

O pior de tudo isso — reclamam os moradores de Eden — é que são obrigados então a viajar de ônibus, acarretando maior despesa, além dos 2 cruzeiros do bilhete pagos à Central, perdidos porque o passageiro é obrigado a deixar a plataforma procurando outro transporte. E o ônibus, a que são obrigados a recorrer, para não perder a hora no trabalho, significa uma despesa de mais 6 a 8 cruzeiros, extras dos de sua magra bolsa.

PROVIDÊNCIAS

Essa situação, que afeta os moradores de todos os subúrbios, está a merecer as mais sérias providências da Estrada de Ferro Central do Brasil, que tem a obrigação de cumprir a promessa de que o aumento traria considerável melhoria no serviço. Porque não se justifica o aumento que estão pagando os suburbanos, em troca de um serviço cada vez mais desleixado e que impõe inenarráveis sacrifícios a quem dele se serve.

APELO

Queixam-se os moradores de Oswaldo Cruz, Bento Ri-

beiro e Marechal Hermes que, com as recentes modificações no tráfego dos trens foram prejudicados com a transformação do trens da linha 13 em paradores tornando a viagem tumultuada e muito mais demorada. Assim, os moradores daqueles bairros apelam para o Diretor da Central, engenheiro Jair Rego de Oliveira, a fim de que providencie a volta ao sistema antigo, isto é, parando até Cascadura, depois em E. Dentro e, finalmente em D. Pedro II.

o Com os Jornalheiros o Defendamos as Bancas o Contra o Odioso Rapa

Estão os jornalheiros cariocas às voltas com o Rapa. A odiosa tropa de choque da fiscalização municipal cismosa agora de perseguir os auxiliares da imprensa. E para isso inventa pretextos. Ora é a estética urbanística, ora o respeito a regulamentos e posturas.

Tenho para mim que as bancas de jornais enfeitam a cidade. O colorido das revistas, as folhas abertas de jornais que disputam em paginação moderna o olhar, primeiro, depois a assiduidade do leitor. Uma nota permanente de cultura, de elevação política, de vida democrática. Só um tarado reacionário, um fascista, confesso ou inconsciente, pode sentir-se mal diante dessa marca típica da paisagem urbana. É o sentimento da lei-rolha funcionando em cada esquina.

O parisiense autêntico não admira a perseguição aos «bomquistes» da margem do

URANOS: RUA DE MORTE MECÂNICO E COLEGIAL ATROPELADOS ONTEM

A Rua Uranos, em Ramos, tem sido palco ultimamente de uma série de atropelamentos e acidentes de trânsito. Por aquela via, pouco policiada, os automóveis e motocicletas passam em desabalada corrida ameaçando a vida dos pedestres menos precavidos.

Ontem mesmo, duas pessoas foram atropeladas naquela rua, uma das quais internada em estado grave no Hospital Getúlio Vargas. O primeiro atropelamento se deu às 7,15 horas da manhã, quando o mecânico Manoel Alves Pontes, de 43 anos, residente à Rua Teixeira Pinto, 84, Ramos, foi colhido por um automóvel não identificado que lhe produziu ferida contusa na região occipito-frontal e escoriações no braço esquerdo. Meditado no Hospital Getúlio Vargas retirou-se para sua residência.

A outra vítima das correrias do trânsito foi o colega Alvineu Valério da Silva, de 15 anos, orfã,

que reside na casa de seu cunhado e tutor José Caetano Alves, a Rua Segismundo Inácio, 445, em Ramos. A menina, ao tentar atravessar a rua Uranos foi atropelada por um caminhão Ir-gônico, cujo motorista, depois de angustiar-se, tratou de imprimir mais velocidade ao carro fugindo ao flagrante. Os populares que assistiram à cena puderam apenas identificar o caminhão como sendo cor-de-rosa, com uma lista preta de dois lados, mas não identificaram sua chapa. Alvineu, acompanhado de um seu professor, Walter Muniz Pinheiro, foi levado ao H. G. V., onde foi internado, com ferida contusa na cabeça e escoriações generalizadas.

Os dois casos estão sendo apurados pelas autoridades do 28º distrito policial que se empenham em descobrir a identidade dos dois motoristas atropeladores.

VOZES DA CIDADE

Não pensamos em administrações municipais dos últimos vinte anos na defesa da paisagem carioca. Os conselheiros de Agache, os «brônco» de Paulo de Frontin foram desprezados. Triunfou nos gabaritos o vale tudo da corrida aos grandes lucros no investimento imobiliário. A beleza topográfica do Rio está empadreada pela estupidez (e a avidez também) valorquina da monstruosa massa de cimento armado. E para perseguir as bancas se invoca a defesa da estética da cidade...

Quem quer fazer o favor de deixar em paz essa gente honesta, boa, trabalhadora, que são os distribuidores e vendedores de jornais?

PEDRO VELHO

EM DUAS PALAVRAS

★ Encerra-se o III Congresso dos Editores e Livreros do Brasil, em sessão solene realizada às 21 horas no IAPC.

★ Artistas de rádio e candidatas à Rainha da IP star hoje, às 16 horas um show, na sede da Campanha Pró IP, animando a 12ª apuração do concurso da soberana do jornal do povo.

★ Encerra-se hoje o prazo de apresentação ao Exército dos convocados da classe de 1938 e anteriores.

★ Tomou posse ontem à noite a nova diretoria da AMES, encabeçada por Raulen Chaves, do colégio Rui Barbosa. Ao ato seguiu-se um coquetel.

★ Liberação dos cinemas, vai a COFAP estudar na próxima semana.

★ Será instalado em São Paulo, no dia 15 próximo o I Congresso de Assembléias Legislativas.

★ Habilitam-se no manejo de tratores no Instituto Agrônomico do Sul 40 soldados do 9º R.I. O curso terá a duração de 20 dias.

★ O Clube de Engenharia realizará no dia 12 próximo, às 17 horas, uma homenagem especial a Santos Dumont.

★ Tomou posse das funções de diretor do Serviço de Economia Rural o economista José Smith Braz.

★ O bócio endêmico deixará de ser problema de saúde pública, com a iodação obrigatória do sal, diz o dr. Mário Pinotti.

★ Domingo, dia 11, a turma Santos Dumont, de paraquedistas do Aéro Clube do Brasil (entre os quais cinco oficiais peruanos, uma moça e 33 rapazes) darão o último salto de seu curso.

★ Inaugura-se amanhã o III Congresso Brasileiro de Anestesiologia, no auditório do Ministério da Educação e Cultura.



A direção da Central não melhorou o serviço de trens, conforme prometeira. Colocou, isto sim, um acaloroso policiamento (foto) na gare Pedro II, reconhecendo assim que o descabro na ferrovia e o injustificado aumento de tarifas podem gerar protestos da população suburbana